

REPUBLICA

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO CATHARINENSE

ANNO XVI

FLORIANOPOLIS

Quinta-feira, 2º de Abril de 1921

SANTA CATHARINA

NUM. 762

A successão presidencial O carvão nacional

O RAID AEREO DO RIO A PORTO ALEGRE

A nota do governo alemão

Carvão

catharinense

Sabemos que a Companhia «Frospera», Sociedade de colonos no Sul do Estado está explorando ali uma mina de carvão «Hercílio Luz», que até este momento tem tido o mais completo êxito, em máquinas a vapor. Este carvão é fornecido muito bem lavado e preparado pelos próprios colonos.

O pacote MAX da casa Hoepcke teve occasião de utilizar, n'uma das suas últimas viagens, deste combustível e segundo o commandante do MAX, o sr. Moreira e o seu machinista sr. João Natividade, os resultados obtidos foram excellentes, parecendo que o carvão da mina «Hercílio Luz» é superior ao americano e quasi igual ao Cardiff.

A successão presidencial

Rio, 27. O senador João Vespúcio de Abreu, sendo interpellado sobre o caso da successão presidencial, não quiz manifestar francamente a sua opinião.

Entretanto, considera a candidatura do dr. Arthur Bernardes uma solução republicana.

Mensagem Municipal

Iniciamos, hoje, a publicação da brilhante Mensagem que o nosso deusado amigo sr. capitão João de Oliveira Carvalho, digno Superintendente Municipal, vem de apresentar ao respectivo Conselho.

Repecta de interessantes notas in formativas e dados estatísticos, que bem revelam a operosidade do actual administrador do nosso município, a Mensagem é um documento bem elaborado que merece a leitura de todos que se interessam pelo engrandecimento da nossa capital.

Por elles, observa-se a larga copia de melhoramentos realizados e a boa applicação dos dinheiros municipais pela zelosa administração do sr. capitão João Carvalho.

Dr. Alexandre Pinto

Pelo MAX, seguiu hontem, para Laguna, o nosso distincto amigo sr. dr. Alexandre Pinto, illustre engenheiro contractante da construcção do acabamento da E. de F. de Tubarão a Araranguá e Villa Nova do Estreito.

Desejamos a s. s. uma feliz viagem.

6º Congresso de Esperanto

O sr. dr. José Arthur Boiteux, Secretário do Interior e Justiça recebeu mais o seguinte telegramma:

«Foi approvada com applausos uma moção de agradecimentos á imprensa desta Capital, e dos Estados pelo auxilio valioso que tem prestado á causa esperantista e especialmente ao Congresso Brasileiro de Esperanto.»

A nova directoria da «Brazilia Ligo Esperantista» ficou assim constituída: Presidente, engenheiro Alberto Couto Fernandes; vicepresidente sr. Venancio Nogueira da Silva; Secretario Geral, Engenheiro, H. Motta Mendes; 1º Secretario, Odilon Pinto, 2º Secretario sr. Irany Biggi de Araujo; Thesoureiro, E. Felix Tribouillet.

Foi approvada a inclusão, no regulamento da Liga, do seguinte texto: «E fazer propaganda do Brasil, por intermedio do Esperanto.»

Foi creado o cargo de delegado da Liga nos lugares onde não houver grupo esperantista.

Já foi approvada na Camara dos Deputados, em primeira discussão, o projecto considerando a «Brazilia Ligo Esperantista» de utilidade publica Carlos Fernandes, Secretario do 6º Congresso Brasileiro de Esperanto.»

COMMANDANTE ANTONIO CERQUEIRA

Passou, ante-hontem, a data anniversaria do nosso distincto amigo sr. 1 tenente Antonio Cerqueira e Souza, illustre official da nossa Marinha de Guerra e membro da Commissão demarcadora de Limites entre o nosso Estado e o de Paraná.

Ao anniversariante, que pelos seus brilhantes dotes de espirito e de bondade, goza de fundas sympathias na nossa Capital, juntamos as nossas ás abundantes felicitações que ante-hontem recebeu.

RELATORIO

Recebemos e agradecemos um exemplar do importante Relatório do Banco do Brasil apresentado pelo sr. José Whitaker, presidente da Assembléa Geral dos Accionistas na sessão ordinaria de 12 do corrente.

É um documento de alta relevancia que bem demonstra o elevado grau de invejavel prosperidade do Banco do Brasil.

Loteria do Estado

Amanhã terá lugar a segunda extracção da Loteria do Estado.

O premio maior é de 25 contos de réis.

Tem sido grande a procura de bilhetes.

O aproveitamento do carvão nacional

Rio, 27. Realisou-se hontem nas officinas do Arsenal de Marinha, a experiencia para o aproveitamento do carvão nacional por meio de um invento do engenheiro José Witzlev.

O novo invento visa aproveitar o nosso producto sem a necessidade de pulverisá-lo, com fazem os norte-americanos, afim de augmentar, mediante dispositivo especial, o poder de aquecimento para o desenvolvimento de gases para a combustão.

Compareceram ao acto os srs. drs. Ferreira Chaves e Simões Lopes, respectivamente ministros da Marinha e da Agricultura e altas autoridades.

A experiencia foi coronada de completo êxito.

Os resultados finais serão conhecidos, na sexta-feira, depois dos estudos da commissão dos technicos da Marinha e da Guerra.

Dr. Archimedes Camara

Chegou do Rio de Janeiro, onde vem de terminar com todo o tribuismo o curso de engenheiro agrônomo, o sr. dr. Archimedes Camara, filho do nosso distincto e preado amigo sr. coronel dr. Lima Camara, dignissimo commandante da guarnição federal e do 14º batalhão.

O sr. dr. Archimedes Camara obteve entre os alumnos distinctos com correntes ao premio de viagem á Europa, o segundo lugar, devendo seguir por estes dias para a França.

Ao sr. dr. Camara, que vem visitar a sua Exma. familia, apresentamos, a par das nossas felicitações, os nossos cumprimentos de boas vindas.

O raid aereo Rio-Rio Grande do Sul

Rio, 27. O tenente avião Pacheco Chaves foi forçado a adiar mais alguns dias o raid aereo desta capital ao Rio Grande do Sul, devido ao desastre que soffreu, hontem, no Campo dos Afonsos o seu aparelho.

Apenas houve uma leve desmaranja na helice que vas ser mudada.

CLUB DE REGATAS «ALDO LUZ»

Homenagem ao seu Patrono

Natado de 1 de Maio, anniversario da morte do saudoso e inesquecível patrono, o Club de Regatas «Aldo Luz» realiza na sua sede uma sessão commemorativa, como determinam os seus Estatutos.

Fallará, na sociedade, o sr. dr. Odilon d'Equilino orador do Club.

Para assistir á sessão, a directoria do «Aldo Luz», em aviso firmado pelo seu Presidente sr. Antonio Coelho Pinto e seu secretario Ary Tullentino, convidou as Exmas. familias, socios e amigos e administradores do saudoso Aldo.

A Justiça dos Justos

(A OITAVO D'ÉCA)

Naquelle réa, havia grandes reboliços, no Reino dos Céus: era dia de juizo. Approximava-se a hora em que devia ser pósto a julgamento um homem que na terra peccára contra os mandamentos divinos. Era um réu dos mais culpados, porque fora um incredulo.

Havia, por isso, extraordinario movimento de subditos do eterno Reino. Já o vastissimo salão do Jury estava cheio de curiosos, que se apinhavam, impacientes. Havia commentarios diversos:—para uns, o réu não escaparia ás penas do fogo que arde sem destruir; para outros, porém, havia attenuações... e par, todos, entre tanto o réu era hediondo e merecia a eterna punição. Um dos do grupo opinava que todo impio, como o de que se tratava, não era digno sequer de ser pósto em presença do Supremo Tribunal celesticera só conduzi-lo, sem mais formalidades, ás caldeiras do Inferno E, com os réus em chamas de odio:—Um miseravel, senhores, um ladrão, que ja terra me roubou, ao jógo, uma considerável quantia! Nada de piedade!—E choviam adhesões e applausos.—De mais, comecia, de cór e saltado os dez mandamentos da Lei. Porque não os cumpria?

E continuava, assim, o zum-zum dos commentarios. Ouvia-se, de quando em quando, um peizo... dos julgadores.

Súbito, porém, ouviram-se as trombetas, annunciando a chegada dos juizes. Um silencio aladoo amortecido o salão e todos os olhos se voltaram para a porta de entrada. Uma turma de juizes estava em hymno solenne e, a esse mesmo tempo, entraram os respeitaveis membros da banca de julgamento supremo: eram três.

Depois, um breve silencio passou sobre a assembléa. Os juizes tomaram assento nas respectivas cadeiras. O Presidente da banca ergueu-se pouco depois, para declarar aberta a sessão e dar autoridade ao seu Secretario para julgar como lhe parecesse. Era um ancio de rijo aspecto e longas barbas de neve. O outro, evidentemente mais moço, poz-se de pé, no rosto uma expressão fixa de energia, suavizada pela doçura consoladora dum sorriso. Ordenou que trouxessem o réu.

Appearce, então, no recinto, carbisbaixo e timido, um homem excessivamente magro: morria, no mundo, segundo attestaram os medicos, duma tuberculose galopante...

A turba fez cair sobre elle palavrões indocorosos, acompanhados de fulminantes faiscas de odio. Ouviu-se o tympano recommendando o silencio. O salão fez-se presa da mudez absoluta.

La comegar o interrogatorio do culpado. (O Juiz Final & assim...)

E o juiz:—

—Responde-me: reconhece os teus crimes?—

—Dos olhos fundos e circundados de escuras olheiras do infeliz copiosas lagrimas nasceram e elle fez com a cabeça um gesto affirmativo.

—Ainda bem; mas vejamos: quantas vezes vestiste os nus e mataste a fome aos famintos?—

O réu não falou.

—Vamos,—tornou o juiz—quantas vezes deste abrigo ao peregrino?—

Continuou mudo o réu. Mas a assistência quase toda, unisona, pediu, em brados fortes, a condemnação do homem.

Foi um impio!—argumentava um.

—Um ladrão!—exclamava outro—peccou contra o setimo mandamento!

E outro, ainda, clamava insistente:—E' réu de inferno: violou o nosso precepto do decalogo!

O juiz ouviu os tereno. Em dado momento, porém, ergueu os braços, pedindo calma. E, com a sua voz energica e firme, falou assim.

—Accusas este homem de peccar dos sem remissão. Pois bem: eu vos direi: quem, dentre vós, estiver sem peccado atire-lhe a primeira pedra!

E baixou a cabeça.

O réu estremeceu de horror. Via chegado o momento da tortura e call de joelhos, a implorar compaixão.

Passou-se um instante e o juiz tocou-lhe levemente o ombro descaendo do:—

—Levante-te!—ordenou com doçura.—Quede estivo os que te accusaram?

O réu olhou em torno e só viu os três membros da banca do juizo. Toda a assistência havia desaparecido.

Mas, de novo, a voz serena do juiz o interrogava arrancou-o do passmo em que mergulhára:—

—Ninguém te condemnou?

O peccador fez um gesto negativo e balbucou, quiz ao mesmo tempo, um silo vacillante.

—Pois se tambem não te condemnaram!—tornou o juiz E concluiu:—Vai, e não peques mais!

Gustavo HEVENS

(1921)

sessão e dar autoridade ao seu Secretario para julgar como lhe parecesse. Era um ancio de rijo aspecto e longas barbas de neve. O outro, evidentemente mais moço, poz-se de pé, no rosto uma expressão fixa de energia, suavizada pela doçura consoladora dum sorriso. Ordenou que trouxessem o réu.

Appearce, então, no recinto, carbisbaixo e timido, um homem excessivamente magro: morria, no mundo, segundo attestaram os medicos, duma tuberculose galopante...

A turba fez cair sobre elle palavrões indocorosos, acompanhados de fulminantes faiscas de odio.

Ouviu-se o tympano recommendando o silencio. O salão fez-se presa da mudez absoluta.

La comegar o interrogatorio do culpado. (O Juiz Final & assim...)

E o juiz:—

—Responde-me: reconhece os teus crimes?—

—Dos olhos fundos e circundados de escuras olheiras do infeliz copiosas lagrimas nasceram e elle fez com a cabeça um gesto affirmativo.

—Ainda bem; mas vejamos: quantas vezes vestiste os nus e mataste a fome aos famintos?—

O réu não falou.

—Vamos,—tornou o juiz—quantas vezes deste abrigo ao peregrino?—

Continuou mudo o réu. Mas a assistência quase toda, unisona, pediu, em brados fortes, a condemnação do homem.

Foi um impio!—argumentava um.

—Um ladrão!—exclamava outro—peccou contra o setimo mandamento!

E outro, ainda, clamava insistente:—E' réu de inferno: violou o nosso precepto do decalogo!

O juiz ouviu os tereno. Em dado momento, porém, ergueu os braços, pedindo calma. E, com a sua voz energica e firme, falou assim.

—Accusas este homem de peccar dos sem remissão. Pois bem: eu vos direi: quem, dentre vós, estiver sem peccado atire-lhe a primeira pedra!

E baixou a cabeça.

O réu estremeceu de horror. Via chegado o momento da tortura e call de joelhos, a implorar compaixão.

Passou-se um instante e o juiz tocou-lhe levemente o ombro descaendo do:—

—Levante-te!—ordenou com doçura.—Quede estivo os que te accusaram?

O réu olhou em torno e só viu os três membros da banca do juizo. Toda a assistência havia desaparecido.

Mas, de novo, a voz serena do juiz o interrogava arrancou-o do passmo em que mergulhára:—

—Ninguém te condemnou?

O peccador fez um gesto negativo e balbucou, quiz ao mesmo tempo, um silo vacillante.

—Pois se tambem não te condemnaram!—tornou o juiz E concluiu:—Vai, e não peques mais!

Gustavo HEVENS

(1921)

Paris, 27. A Camara dos Deputados manifestou todo o seu apoio á accção do governo contra a Alemanha.

MENSAGEM

apresentada ao Conselho Municipal em sessão ordinaria de Abril de 1921 pelo Superintendente Municipal capitão João Pedro de Oliveira Carvalho

Florianópolis, 12 de Abril de 1921. Srs. Conselheiros Municipaes. Pela terceira vez, venho, neste curto resumo que circunstancias independentes da minha vontade não permitem des- envolver, dar-vos conta do andamento em que vão os negocios municipales de Florianópolis a mim confitados como inequívoca demonstração publica da honrosa confiança do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado.

Antes, entretanto, de vos falar do que directamente inter-essa ao jurado do Corpo Legislativo Municipal, seja-me dado congratular-me convosco e com os nossos municipios pelo decisivo e effi- cáz amparo que o Município, e principalmente a Cidade, tem recebido do patriótico Governo do Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz.

O Governo de S. Ex., fazendo honrosa excepção ás adm- nistrações que abandonavam a Capital aos mínguidos recursos das suas rendas, tem feito aqui quanto um Governo progressista e bem orientado pode fazer pela collectividade do primeiro Municipio do Estado.

É do dominio publica Srs. Conselheiros Municipaes, e bem a conhecida, a obra benemerita de S. Ex. o Exmo. Sr. Dr. Hercílio Luz, em prol de Florianópolis.

Mas, independente da obra publica de todos conhecida, que é — a Avenida a que o povo n'uma espontanea manifestação de justiça collectiva lhe deu o nome, obra de saneamento cujo valor será desconhecado encarecer — que é a transposição da velha Estação Agronomica n'uma villa capaz de receber e hospedar visitantes illustres — que é o desenvolvimento da rede de illuminação publica aumentando-a e prolongando-a a todos os pontos da Cidade — que é a canalisação da agua dos mananciaes do «Rio Ta- vares» — que é a estrada da Ressaca; as estradas da Costeira, Rio Tavares, Praia dos Ingleses, Campeche e Camasviarias; — que é a fundação do Posto Zootecnico «Assis Brasil» e das Estações de Monte da «Ressaca» e «Camasviarias», estabelecimentos des- tinados ao melhoramento do nosso gado, mas que ao lads d'este notavel serviço educam o nosso bisonho camponez fazendo-o comprehender pelos factos pela demonstração, o que é, e como é, o trabalho do campo; — que é, enfim, a movimentação e o labor profi- ciosos em todo Municipio, — há principalmente o auxilio directo e o forte apoio prestado, com solicitude e interesse, ao Poder Exec- utivo Municipal.

Resumo Financeiro

RECEITA:

A Receita geral do Municipio em 1920 foi de 403.875.856, considerando como Receita a quantia de 723.228.000 recebida do Tesouro do Estado, sendo: 52.300.000, por emprestimo, para pagamento de juros de apolices vencidos em 1918 e 19.722.500, para emissão de serviços feitos na «Avenida Hercílio Luz», Estação, porém, aquella importancia mais 61.805.722, sendo 1.908.572, de saldo do exercicio de 1919 e 50.000.000, da venda de um automovel, a arrecadação dos impostos municipaes em 1920, alcançou apenas a quantia de 325.644.213, o que representa um deficit de 435.577. Este deficit proveio das rubricas dos §§ 3, 4, 6, 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 23, e seria da quantia de 462.334.606 se não fosse compensado pelo superavit registrado nas rubricas dos §§ 1, 2, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15 e 22, que alcançou a importancia de 41.867.650.

Comparada a arrecadação das Rendas Municipaes de 1919 com a de 1920, neste exercicio houve uma differença para menos de 23.068.887 devido á menor contribuição das taxas e impostos das verbas dos §§ 1, 3, 6, 8, 11, 13, 14, 16, 18, 20, 21 e 23, cujos tributos estão sujeitos a fluctuações inevitáveis. Alis, se não fosse o excessivo de arrecadação dos impostos dos §§ 7, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 15, 17, 19 e 22, excessivo que se eleva á quantia de 25.209.628, a differença da arrecadação, para menos em 1920, seria de 51.116.828, equivalente a 1/6, approxi- madamente, do orçamento sancionado, facto que, verificado, occasionaria não pequena perturbação na vida do Municipio.

A maneira de remediar o mal apontado, em futuros exerci- cios, será esse Illustre Conselho, ao discutir o projecto de orçamento, fazer-o sobre as bases que forem apresentadas pelo Poder Executivo, cujo conhecimento na materia pelo trato im- mediato e constante com o contribuinte, habilita-o a julgar mais seguro sobre sua capacidade tributária.

Na ultima sessão ordinaria d'este Illustre Conselho pensou o Superintendente Municipal em offerecer á vossa consideração um projecto de Lei de meios sem aumento nem criação de impostos, mas, apenas, com as Tabelas actuaes revistas e es- timadas de taxa abolidas e anarchicas, da modo que hou- verse maior equidade para os contribuintes e conveniências á administração municipal. Infelizmente quando compareci ás vossas sessões já estava elaborado o projecto que deu a Lei de orçamento para o exercicio de 1921, talvez inquirido nos mesmos vicios do de que venho a tratar.

Dívida Activa

A Dívida Activa do Municipio, correspondente aos exerci- cios de 1918, 1919 e 1920, já inscrita, eleva-se á quantia de 41.016.845, sendo: 32.163.845 proveniente do imposto predial urbano e 8.853.000 do de abertura e constituição da negocios. O Poder Executivo Municipal por todos os meios ao seu al- cance tem procurado a cobrança amigavel d'esta dívida e o exercicio de 1920 dalla arrecadou a quantia de 23.857.894.

Como os devedores actuaes são aquellas que, relaxas, re- calcitrar sempre em suader os seus reclamos ao Fisco, oportuna- mente serão extrahidas as certidões da div da para a cobran- ça pelo meos que a Lei faculta.

Despesa

A Despesa do Municipio, paga durante o exercicio de 1920, foi da quantia de 401.435.362, conforme consta detalhadamen- te dos balancetes, em tempo, enviados a esse Illustre Conselho. Na Despesa citada, as verbas que mais avolumaram foram: Dívida Passiva, comprehendendo juros de apolices, juros a amortização de ovidas contractaes, amortização de apolices e exercicios findos (vencimentos); Obras Publicas e Desampar- prições.

Nestas duas ultimas verbas o despendio excedeu o quan- tum arbitrado por esse Illustre Conselho, mas, sem nenhuma ex- cesso fora previsto e expressamente autorizado pelos Artigos 9º e 21º da Lei n.º 482, de 22 de Outubro de 1919, da modo que não se faz necessaria a abertura de créditos supplimentares.

As despesas das outras verbas, todas determinadas em Lei, foram autorizadas e pagas conforma a conveniencia do serviço

publico, sendo que a maior corre-ponte ao pessoal dos diver- sos departamentos em que se desdobra a administração mu- nicipal.

Dívida Passiva:

De juros de apolices, inscrita de accordo com o Art.º 21º e 22º da Lei n.º 482, de 22 de Outubro de 1919:	72.593.846	
Vencida de 1916 a 1918	52.638.800	
Do exercicio de 1919	52.638.800	
Do exercicio de 1920	52.638.800	176.976.546
De outras provancias, em exercicio de 1918, já ins- crita e verificada	27.022.848	
De outras provancias, em verificação dos exercicios até 1918:		
Banco Nacional do Commercio	197.001.495	
Dr. Augusto Fausto de Souza	8.057.800	475.286.588
		651.957.844

Consolidada em Títulos:

Emitidos a juros de 6 % (juros de apolices)	70.338.816	
Emitidos sem juros (diversas ovidas)	73.135.388	143.463.804

Dívida Findada em Apolices

Em títulos de Juros de 5 %	4.500.000
Em títulos de Juros de 6 %	60.330.000
Em títulos de Juros de 8 %	204.200.000
Somma R.	1.697.421.568

Pela demonstração acima, ve-se que só para pagamento de juros, admitindo o vencimento annual de 6%, seria neces- sario que esse Illustre Conselho habilitasse o Poder Executivo, em cada exercicio, com a quantia de 66.445.298. E suppondo- se que fosse de 5%, a amortização d'aquella dívida, necessaria seria mais a quantia de 65.371.984, e, sommada á destinada ao pagamento dos juros perfaria a importancia annual de . . . 161.816.382. Semelhante cifra, equivalente, aproximadamente, á metade da Receita annua do preceito da Lei Organica se- gundo o qual, com o pagamento de dívida, não pode ser com- prometido mais de um terço da renda do Municipio.

Como quer que seja, a verdade é que semelhante situação pede, insistentemente, os vossos esforços para uma solução que venha regularisar as relações entre os credores do Municipio e a Superintendencia Municipal.

Obras Publicas

No correr do anno de 1920, e antes, em 1919 (ambos de minha administração), foram realizadas na cidade e nos distric- tos as seguintes obras, cujos pagamentos correram pelos cofres municipaes:

No Perimetro Urbano
 Aterro, saneamento e construção de dois boeiros na rua Ruy Barbosa; escavação na estrada velha do morro do «Tur- bicio» e construção de um muro de arrimo na «Estrada Nova»; escavação, terraplenagem, saneamento e construção de um boeiro na rua «Nova Trento»; construção de duas pontes de al- venaria, um boeiro e concertos diversos na rua «Demétrio Ri- beiro»; construcção de uma ponte e um boeiro, escavação e aterro nas ruas Araranguá e Cruz e Souza; aterro e macadamisa- ção de um trecho da rua Bocayuva; aterro, collocação de meios-fios e construção de sarjetas em uma secção da Aveni- da Trompowsky; escavação e aterro na rua Cambório; sarjeta- mento e aterro em secções das ruas Luiz Delphino e Alves de Britto; macadamisação e construção de um boeiro de alvenaria na rua Almirante Alvim; aterro e escavação na rua Presid- ent Coutinho; reconstrução de uma ponte de alvenaria e de um boeiro e aterro na rua Almirante Lamego; escavação e terraplenagem na rua Duarte Schutel; construção de dois boeiros des- truição de uma pedra e aterro na rua Sant'Anna; reconstruc- ção do forno de cremação do lixo; pintura e concertos nos gal- pões do serviço de remoção do lixo e nas casas de residencia do respectivo pessoal; reparos e pintura do Necrotério sito no Cemiterio Publico da Capital, e na residencia do administrador; nivelamento e arrumamento para uma nova ala, no Cemiterio Pu- blico da Capital; escavação e aterro nas ruas Felipe Schmidt e Bento Gonçalves; construção de um paredão de arrimo e de um boeiro de pedra no logar Rita, Maria, junto ao trapiche Hoepke, calçamento a paralelepipedos na rua Sete de Setembro; calçamento a paralelepipedos de um trecho da rua Alvaro de Carvalho, entre a Conselheiro Maira e o Cães Liberdade; col- locação de meios-fios e saneamento do Cães Liberdade, en- tre as ruas Alvaro de Carvalho e Jeronymo Coelho; concertos nas sarjetas e macadamisação nas ruas Felipe Schmidt, Jerony- mo Coelho, 28 de Setembro, Alvaro de Carvalho e Tenente Sil- veira; concertos no calçamentos das ruas Esteves Junior e Al- varo de Carvalho; escavação e terraplenagem na Avenida Rio Branco e rua Marechal Foch; calçamento e collocação de meios-fios em secções das ruas Marechal Guilherme, Marechal Foch e Deodoro; construção de dois boeiros de alvenaria e aterro na rua Deodoro; construção de um muro em terrenos do Mu- nicipio, sitio ás ruas Deodoro nas esquadras das ruas 28 de Setem- bro e Tenente Silveira; augmento de degraus e concertos na escadaria da rua Trajano, na lajeira do Rosario; concertos no passeio do jardim Conselheiro Maira, á praça Pereira de Olivei- ra; construção de um cães de protecção, aterro e calçamento no mesmo cães, na praça Floriano Peixoto, junto ao trapiche muni- cipal; concertos n'aquelle trapiche e no d.º praça 15 de Novem- bro; reconstrução do trapiche do Mercado Publico Municipal; concertos e pintura geral e collocação de grades ferro em to- dos os compartimentos destinados á venda de carne verde do mesmo proprio municipal; substituição, por balanças de marmo- re e pesos de metal, das balanças de metal existentes nos com- partimentos da venda de carne verde; collocação de duas bal-anças decimaes, e construção de 38 caletas guarnecidas de telas metálicas, no Mercado Publico; collocação de meios-fios no cães Liberdade, entre a praça 15 de Novembro e travessa Ratchki; construção de parte do canal da «Fonte do Bello», entre as ruas Tiradentes e José Pinto; collocação de meios-fios e sarjetas na praça 13 de Maio, entre a «Avenida Hercílio Luz», e a rua

Memmo Deus; construção de um muro de arrimo na Ladeira que dá acesso ao Hospital de Caridade; macadamisação da rua Silva Jardim, entre a praça 13 de Maio e a «Villa Aldo Luz», onde tambem foram construídos quatro pequenos boeiros; escavação e aterro nesta mesma rua e na «Estrada Velha», até a praça José Mendes; escavação e aterro na rua Coriýbanos; collocação de meios-fios e saneamento e macadamisação da rua Annita Garibaldi; alargamento de uma secção desta mesma rua; aterro e concertos de sarjetas na rua General Bittencourt; replantio de grammado, arvores e arbustos nos jardins lizeira Bello, Con- selheiro Maira e Laur. Miller; aterro e arborisação na praça São Sebastião; saneamento, collocação de meios-fios e macadamisa- ção da rua Loureiro; construção de um muro de arrimo em frente aos predios da praça General Osario ns. 21 e 26; cons- trução de novos bancos, pintura e concertos nos existentes nos jardins publicos; collocação de columnas de ferro galvanizado para aterro da grande lizeira do jardim Oliveira Bello; aterro sobre- elevação e construção de calha e dois boeiros de pedra na rua Major Costa; aterro na rua Lages; reparos no letto da rua Campos Novos; concertos e limpeza nas carceas Livramento, Aducci, Fa- gundes e 28 de Setembro; aterro e abertura de sarjetas nas ruas José Vargas, 24 de Setembro e Uruguaçu; aterro na nova rua existente entre a travessa Argentina, e a Uruguaçu, onde foram cons- truídos dois boeiros de alvenaria; abertura e movimento de aterro para nivelamento na Avenida da Paz, calçamento a paralelepipedos da secção da rua Saldanha Maranhão, entre as ruas Annita Garibaldi e Marechal Guilherme; collocação de meios-fios e sar- jets na rua Pedro Soares, entre as Ferrnades Machado e Marechal Guilherme; construção de um muro no terreno de pro- priidade do Mucuri, sito á rua Annita Garibaldi, esquadra da Pr.ª Soares; construção de 10 metros de muro nos fundos da chácara do terreno Richard, a rua Luiz Delphino, como cam- pesinação ao terreno edificado por aquella cidade para abertura da mesma rua, ao meu antecessor; aterro e concertos da travessa São Francisco, até a rua Esteves Junior; collocação de meios-fios e construção de sarjetas na rua Ruy Barbosa, e nação do ria- cho que atravessa a praça General Osorio; concertos nas rampas em cães do Mercado Municipal e bem assim collocação de sar- jets para atracção de pequenas embarcações a construção de duas escadas de concreto; reparos no edificação da rua Trajano e concertos na das ruas Felipe Schmidt, Tenente Silveira e Marechal Guilherme; abertura da rua Victor Metrelles, entre a Ge- neral Bittencourt e a «Avenida Hercílio Luz»; collocação de meios-fios e saneamento de um trecho da rua General Bittencourt, entre a Victor Metrelles e a «Avenida Hercílio Luz», e entre essa Aveni e a rua Annita Garibaldi; collocação na esta- tua «Flora», no jardim Oliveira Bello; calçamento na rua Felipe Schutel, no trecho alargado; construção de um muro recon- strução da casa existente no terreno á Avenida da Paz, destinado ao Porto Municipal.

FÓRA DE PERIMETRO URBANO

No Distrito de Trindade

Concertos entre «Tres Pontes» e o «Kilometro 9», na esta- da que comunica a Santa Antonia; concertos na estrada de Itacoroby á Lagoa, local denominado «Padre Doutor»; concerto na estrada da «Avenida do Prado»; concertos na da «Carvoeira», entre a Séde do Distrito e o Posto Zootecnico «Assis Brasil», e dali até o Sacco dos Limões; alargamento e restauração da estrada do «Sertão», desde a encruzilhada do «Vidal» até o «Morro do Sabino»; reconstrução de um trecho da estrada que comu- nica a «Carvoeira» ao morro denominado da «Cruz», até a rua Lages; reconstrução da estrada do morro denominado das «Fei- ticeiras», entre Itacoroby e Corrego Grande; construção de uma grande ponte de alvenaria no rio «Anna d'Avila», na estrada de Itacoroby; construção de uma ponte de madeira, no lugar denominado «João Alexandre»; construção de uma ponte de madeira, no «Kilometro 9», na estrada do «Sacco Grande»; construção da ponte de madeira, denominada «Ponte do Pacheco», na estrada do Posto «Assis Brasil»; construção de ponte de madeira denomi- nada «Ponte do Pinga», no Corrego Grande; construção da pon- te de madeira denominada «Ponte do Victor Cardoso»; construc- ção da ponte de madeira denominada «Ponte do Manoel Vi- cente»; construção da ponte de madeira denominada «Ponte do Corrego Grande», todas no dito lugar Corrego Grande; construção da ponte denominada «Ponte do Segismundo», no Sacco Grande, na estrada de Santa Antonia.

No Distrito de Sacco dos Limões

Reconstrução da estrada da séde do Distrito, n'uma exten- são de 2.500 metros; reconstrução da estrada do Pastanal, n'uma extensão de 1.500 metros; reconstrução da estrada do «Sertão», n'uma extensão de 2.000 metros; reconstrução das estradas da «Carvoeira» e da «Costeira», n'uma extensão de 6.000 metros; reconstrução da estrada da «Carvoeira», n'uma extensão de 1.500 metros; construção de cinco pontilhões e dois boeiros em diversos logares d'aquella estrada; escavação, terraplenagem e construção de uma escada de alvenaria em frente á Capella do Distrito, cons- trução da ponte «Francisco Moita», na encruzilhada.

No Distrito de Santo Antonio

Reconstrução de varios trechos da estrada do Sacco Gran- de e «Entre as Passaras»; melhoramentos da estrada de Santo Antonio ao Posto Fiscal, melhoramentos na estrada de San- to Antonio ao entroncamento da de Ralones; melhoramentos no «Morro da Barra»; construção da ponte «João Gertrúzio» da do «Arcis» do «Capitão Cunha», da do «Ferreira» da do «Quilombo» anexo do Distrito; da do «Francisco Pedro» em Sombro; da do «Gouari» do «Lacerda» do «Amorim» do «Guilherme Farias» do «Siqueira» e da «Capitão», no Sacco Grande; da do «João Antonio», na séde do Distrito; da do «João Joaquim», na Barra; da do «João Antonio», no Ralones; construção do pontilho da «Praia da Olaria». Foi tambem construída, porque nada se pode aproveitar da cons- trução anterior, a grande ponte do «Rio Pisarras», que mede 60 metros de comprimento.

No Distrito de Cachoeira

Abertura de uma villa de cimento desde um braço do rio «Braz», até fundos de terrenos de Manoel Maria da Cunha; recons- trução da estrada desde a praça dos «Arrozões», até a «Cachoei- ra»; concertos e reparos em dois pontilhões de madeira em um boeiro de alvenaria e reparos em oito boeiros localizados em diversos pontos da estrada geral.

A nova nota do governo alemão

Berlim, 27. Respondendo ás interpellações, Von Simons declarou que, enquanto o Presidente Harding não responder, o governo não publicará a nova nota manifestando a confiança de que os Estados Unidos apoiarão o pedido da Alemanha aos Estados Unidos, quanto á exigência das reparações.

NOTAS SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o sr José do Patrocínio Lima, representante de diversas casas commercias de São Paulo e Rio; a senhorita Diva Varejão; o sr. José Silveira da Veiga; o sr. Antonio Gentil; o sr. Joaquim Vieira da Silva; a senhorita Celeste Bacellar.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para Blumenau seguiu, hontem, de automovel o nosso amigo sr. major João Eufrazio Cimaco, que se achava em tratamento em quarto reservado do Hospital de Caridade. Acompanharão n'õ o nosso amigo sr. Estevão Cimaco e sua exma. esposa.

NEGROLOGIA

Por telegramma particular sabemos ter fallecido, em Porto Alegre, a senhora Janira Sampaio, filha do sr. dr. Antero Paiva de Sampaio e neta do nosso venerando conterraneo sr. João Nepomuceno Sabino funcionario publico aposentado.

DIVERSÕES

Saíra Chic
Um excelente notada offerece hontem, a Empresa Moura, com a «Saíra chic», exhibindo o bello film «Apachinte».

A orchestra «Emmel» executou um repertorio inteiramente novo, demonstrando a bravura que lhe é peculiar. A orchestra é digna dos maiores applausos pela boa musica que executou.

No «Ponto Chic» será hoje, exhibido o bello film «Rosa do Aduro», em 8 actos, extrahido do sensacional romance do escriptor Manoel Rodrigues. Vae lograr um grande exito.

No Theatro, será exhibido o film «Atribuções de um Paes».

QUANDO SENTIR ADOER NO ESTOMAGO TOMAR MAGNESIA BISURADA

Milhares de doentes e sofredores do estomago em geral conhecem que, para vencerem livres dos perigosos acidos que causam dores no estomago a Magnesia Bisurada não tem rival. Só aquelles que fazem uso d'este preparado podem avaliar as suas propriedades e acreditar a maneira rapida com que obtêm alivios; tão depressa ingere a Bisurada da acidos nocivos são neutralizados, habilitando o estomago a fazer uma normal digestão podendo comer de tudo que lhes apetezer sem acharem sujeito ao menor mau estar. A Magnesia Bisurada é um preparado de real valor e escrupulosamente manipulado, o unico reconhecido como eficaz nos casos de indigestão, flatulencia, gastrite etc. Obtenha hoje mesmo em qualquer pharmacia um vidro de Magnesia Bisurada, em pó ou em comprimidos, escolhendo a forma que preferir e quando fizer uso benedirá a hora em que leu este jornal.

Já Experimentou Vs. Sa. o Ferro Nuxado ?

Toda a pessoa dobil necessita este poderoso e moderno reconstituinte productivo da Robustez e Energia

É justo supor que na grande cidade de Nova York, nos Estados Unidos da America do Norte, não se vende produco medicinal que não tenha merito. Perguntando nas importantes pharmacias da grande metropole qual a medicina que hoje tem mais venda, dirão o «FERRO NUXADO». Milhares de pessoas que o compram uma vez é certo comprarem de novo, o que prova que este produco produz os resultados que os avios promettom.
«FERRO NUXADO» é a preparação moderna para restaurar energia e vitalidade ao sangue e aos nervos; a base do organismo humano com o ferro de que o sistema caeece «FERRO NUXADO» (comprimidos) é tudo medicina, sem mistura de aguas, alcool ou drogas nocivas de que abundam as preparações antigas; nada mais que elementos productores de robustez e energia para ambos os sexos e todas as edades.
Todas as boas pharmacias d'este mundo inteiro vendem «FERRO NUXADO». Experimente-o uma vez e convença-se.

FERRO NUXADO

Tribuna Livre

Capella de Santa Cruz em Coqueiros

Foram nomeados pelo Exmo. Sr. Bispo para a fabrica da capella os Srs. Leonel H da Luz, João Francisco da Silva e Guilhermino M. da Silva.

Realisa-se a 3 de Maio vindouro, a festividade de Santa Cruz, havendo missas ás 11 horas, novenas e leitões de prendas.

Abrihantará todos os actos a musica da Força Publica.

A Comissão

Festa da Cruz

A realizar-se nos dias 2 e 3 de Maio, na Freguesia de S. Cruz, com fogos artificios de guerra e missa solemne no dia.

Abrihantará a festa a banda de musica «Astor & Arte».

O Precursor, João Maria da Silva



Fabricio Pacheco d'Avila

Maria Leopoldina d'Avila e filhos, contristados pelo fallecimento na Capital Federal de seu filho o irmão Fabricio Pacheco d'Avila, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar na Cathedral, sabado, 30 do corrente, ás 8 horas.

Agradecimento

Mathias Back, residente na Barra do Rio dos Bugres, no municipio da Palhoca, vem, penhorado, agradecer ao humanitario facultativo dr. Ervino Presser, a maneira caritosa com que tratou de-a esposa d. Ida Back, salvando-a da morte após tres dias de horriveis padecimentos de um parto laborioso.

Habil operador, o sr. dr. Presser praticou a diffieil e arriscada operação cesariana, salvando mãe e filho que se acham perfeitamente bem, em condições as mais satisfactorias.

Não podis calar o seu reconhecimento ao illustre medico, fazendo votos ao Altissimo pela conservação de sua preciosa existencia.

Barra do Rio dos Bugres, 26 de Abril de 1921

Mathias Back

Fritz e Maria Goffergé participam aos seus amigos o nascimento de sua filha EMMY Eppli, 24 4—1921.

Tens vida? E's moço? E's vigoroso? Tens saúde, enfim? Pois é justamente agora que deves substituir sobre esses bens que podes perder, um seguro de vida na

SUL AMERICA

Representante geral neste Estado: Victor E. Busch

EDITAES

Leonardo Jorge de Campos Junior, official do Registro Geral da Comarca de Florianópolis, na forma da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que de conformidade com a lei, foram apresentados a registro os estatutos do teor e forma seguintes:

Estatutos do Club Sanitico RIANQUELO

(Continuação) CAPITULO VII

Do Conselho Fiscal compete Art. 34 O Conselho Fiscal se comporá de tres membros, eleitos conjuntamente com a Directoria, com peido:he o seguinte:

- a) assistir ás sessões da Directoria e dar o seu parecer sobre o assumpto a resolver;
- b) examinar os balancetes mensaes e o balanço geral, dando o seu parecer por escripto, que será apresentado em Assembléa.

CAPITULO VIII

Da Commissão de Syndicancia Art. 35 A Commissão de Syndicancia será composta de tres membros, nomeados pela Directoria, competindo-lhe:

- a) syndicar com todo o escrupulo qual a conducta do proposito para socio recebendo para este fim as propostas na Secretaria;
- b) enviar á Directoria as propostas depois de estudadas, dando o seu parecer.

Art. 36 No caso de um membro da Commissão de Syndicancia darse por suspeito em um empate de parecer, este será sujeito á decisáo da Assembléa Geral.

CAPITULO IX

Das Assembléas Geraes Art. 37 Anualmente terão lugar duas Assembléas Geraes ordinarias, e extraordinarias, tendo a primeira vez por necessário, devendo os annuncios serem publicados durante tres dias de antecedencia em um dos jornas diarios d'esta Capital.

1.ª a primeira Assembléa Geral ordinaria será uma semana antes do dia 9 de Janeiro de cada anno, para a eleição da Directoria e Conselho Fiscal, que têm de seccionar no futuro anno social, e a segunda trinta dias antes da posse da nova Directoria, para tomar conhecimento do relatório e contas do anno findo, com o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

2.ª as Assembléas Geraes terão lugar quando a Directoria ou Conselho Fiscal julgarem necessário, ou quando forem requeridos por vinte ou mais socios, em plazo gozo de seus direitos, e declarando qual o fim d'esta Assembléa.

Art. 38 Nas Assembléas requeridas só se tratará do assumpto para que forem convocadas e só poderão ter lugar estando presentes pelo menos, metade e mais um dos que requereram.

Art. 39 as Assembléas Geraes serão abertas pelo Presidente do Club ou quem suas vezes fizer. Constitue se a Assembléa Geral com um quarto dos socios presentes; porém, quando não se reunir este numero na primeira convocação, a segunda funcionará com qualquer numero de socios, sendo as suas deliberações tomadas por maioria de votos;

3.ª os Directores e mais membros do Conselho Fiscal não podem fazer parte da meza;

4.ª na falta do presidente, primeiro vice-presidente, segundo vice presidente, o Secretario abrirá a sessão da Assembléa.

Art. 40 Quando a Assembléa tiver que resolver sobre a eliminação de qualquer socio, a votação será feita sempre por escripto secreto.

Art. 41 Os relativos e contas, depois de serem approvadas, bem como as actas, serão assignados pelos membros da meza.

Art. 42 Sobre o mesmo assumpto o associado não poderá fallar mais de tres vezes, salvo quando para defenderse de qualquer accusação, ou for autor de qualquer projecto.

Art. 43 Quando as Assembléas tiverem lugar antes do dia 15.º o socio para se considerar quitos deverá ter pago a mensalidade transacta, e sendo depois d'aquelle dia, deverá ter pago o mez em que a Assembléa tiver lugar.

CAPITULO X Das eleições

Art. 44 A eleição da Directoria e Conselho Fiscal será feita por escripto secreto, com a presença do socio no livro de presença, não terão valor as cedulas emendadas.

Art. 45 Nas eleições o Presidente convidará 2 socios para servirem de escrutadores, afim de ser feita a apuração de votos;

CAPITULO XI Disposições Gerais

Art. 46 o Presidente ou seu substituto no exercicio do respectivo cargo alem de outros poderes que lhe são conferidos pelo presentes Estatutos, fica investido de mais os seguintes, em conjuncto com o Thesoureiro e Secretario:

- 1.ª contrahir empréstimos em nome de Club, quando for necessario para a sua manutenção, podendo assignar para isso: titulos, notas promissórias, aceites em letras de cambio e endossos, contratos de abertura de creditos, hypothecando ou penhorando em garantia de qualquer empréstimo os moveis ou immoveis de propriedade do Club.

(Continúa)

GOVERNO MUNICIPAL

Construção de passios

De ordem do Sr. Superintendente Municipal, naímo pela segunda vez aos Srs. proprietarios de predios e terrenos situados aos fundos da rua João Pinto (Cafés Liberdade), comprehendidos nas quadras entre a Praça 15 de Novembro e travessa Reicheliff, na rua Trajano, na quadra entre as ruas Tenente Silveira e Marechal Guilherme, onde já foram collocados os mezos-fios, para no prazo de 15 dias, contados d'esta data, construírem os respectivos passios, os quaes, na conformidade do Art. 4.º da Lei n.º 439, de 23 de Outubro de 1917, só poderão ser feitos de tijoleira de cimento, basalto e v.º drago portuguez, cabendo á Municipalidade a fiscalização das obras executadas. Decorrido o prazo marcado, sem que os ditos proprietarios tenham cumprido o presente intimação, proceder-se-á de accordo com as disposições legais em vigor.

Os alludidos proprietarios são os seguintes: Rua João Pinto, pelo Cães Liberdade: Germano Moellmann; o mesmo; Engenheiro José Antonio Bruno; Hospital de Caridade; o mesmo; Eduardo Horn; Francisco José Ramos; José Norberto da Motta; Herdeiros de Antonio Jorge Sebe; Antonio Babington Linsch; Herdeiros de Antonio Jacques da Silveira e Antonio Parocco. Rua Trajano, (fundos da Arcyprate Paiva: Dr. Antonio Gomes Ramagem; Herdeiros de Luiz Ferreira do Nascimento Mello; e pela rua Trajano propriamente Lydio Francisco de Sousa e Augusto Briggas. Secretario da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 30 de Abril de 1921. João Baptista Prieto, Secretario Interino

Thesouro do Estado

Imposto de 1.º sobre Capital

De ordem do sr. Director deste Thesouro, manda o sr. Sub-director de Rendas fazer publico que de 1.º a 30 do corrente mez proceder-se-á a Sub-directoria, a cobrança do imposto acima, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.

Os collectores que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações até o referido dia 30, poderão suit-fazelo no primeiro mez que se seguir com a multa de 5% e no segundo com a de 10%.

A respectiva cobrança executiva será iniciada no mez de Julho, com a multa de 15%.

Sub-directoria de Rendas do Thesouro do Estado de Santa Catharina, 1.º de Abril de 1921.

O 3.º escriptuario Manuel Vieira Cordeiro

Concurso de 2.º Emprego

De ordem do sr. Presidente, dr. Alcino Garcia, Procurador Fiscal da Fazenda Nacional, fago publico que, por espaço de trinta dias a contar d'esta data, se acha aberta a inscrição dos candidatos ao concurso de segunda entrante a realizar-se no posto de Logica Fiscal, em virtude do telegramma de 20 de Dezembro de 1920 da Directoria do Gabinete.

Os candidatos deverão exhibir, junto aos seus requerimentos, certidão completa das notas que tiverem no Posto da Logica Fiscal que serviram e tenham servido, se achando no mesmo exercicio de 1.º anno de exercicio exercido a partir da posse, de contadas as honras, foras e quaesquer outras indenizações de comparecimento justificadas ou não e art. 1.º do art. 4.º do Regulamento do concurso, e o seu proprio modelo de assignatura, com a respectiva assignatura, e attestante d'ela, quanto ao ser resolvido no auctoridade dos empregados.

o concurso versará sobre as seguintes materias: Escripção e mercantil, por partes das dobras e contabilidade, e contabilidade nacional. Noções de Logica Fiscal e de Finanças. Legislação de Fazenda e pratica de repartições.

O sorteamento será por edital marcado no dia doze do presente mez, com comparecimento de provas escrita e oral, de accordo com o Regulamento que baixou com o Dec. n.º 913, de 17 de Agosto de 1910 Delegacia Fiscal, 4 de Abril de 1921.

Renda do Cont. Lenorio Secretario

GOVERNO MUNICIPAL

De ordem do sr Superintendente Municipal fago publico, para conhecimento dos interessados, que no dia 14 de Maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, em frente ao Palacio Municipal, serão vendidos em leilão publico, a quem mais lder o maior lance offerecer, dois lotes de terrenos de propriedade d'este Municipio, sendo um situado á rua 28 de Fevereiro, esquina da Deodoro, com tres metros de frente e fundos até a propriedade de Francisco Nappi, á mesma rua Deodoro, e outro situado á rua Deodoro, esquina da Tia Silveira, medindo 7,m.60 de frente, por 25,m.70 de fundos, tendo este passio e calçamento pelo lado da Tia Silveira.

Esta venda que se realizará no referido dia e hora acima citados, é de accordo com as disposições legais em vigor.

Secretaria da Superintendencia Municipal de Florianópolis, 22 de Abril de 1921.

O Secretario Interino, João Baptista Prieto

A SUL AMERICA

ocupa o primeiro lugar entre as companhias sul-americanas de seguro de vida, não só no Brasil, mas no continente sul-americano.

Representante geral neste Estado: Victor E. Busch

Annuncios

Cachorrinha perdida
Decharrreccu da rua Deodoro n.º 26 uma cachorrinha de tres mezes, pintada de preto e branco, e marrom, cauda aparada, orelhas caídas, raçeira iglerza. Será gratificado quem a levar na casa indicada. (2—2)

Club de Regatas ALDO LUZ

Sessão civica

De accordo com a letra e do art. 21 dos Estatutos, que manda commemorar com uma sessão civica o anniversario da morte do seu saudoso e inesquecivel patrono, convidamos os srs. Socios e suas exmas. familias e amigos, para assistirem á solenneidade —preito de saude e homenagem á memoria de ALDO LUZ, na noite de 1.º de Maio, ás 19 horas.

Para essa solenneidade não ha convites especiaes.

ANTONIO COELHO PINTO
Presidente
ARY TOLENTINO
1.º Secretario.

PONTO FINAL

NOTICIAS DE ULTIMA HORA

Importante reunião

Paris, 27. O Presidente Millerand reuniu o ministério para tratar com urgencia da situação.

Os marechales Foch e Joffre e o general Petain e outros officiaes assistiram á reunião.

Os productos riograndenses e a prohibição do Uruguay

Rio, 27. O governo do Uruguay resolveu permittir a importação de todos os productos do Rio Grande do Sul, com excepção dos productos agrícolas e ferragens que ainda não poderão entrar naquelle País.

Lloyd George contra os planos francezes

Nova-York, 27. O correspondente de *Nova-York World*, em Londres, annuncia que o representante britannico no Conselho Supremo Economico, na Conferencia da Paz, o sr. Keines, declarou que Lloyd George oppõe-se aos planos francezes

tendentes a ampliar a occupação da região de Ruhr.

A NOTICIA OUVRE OS COMMERCIANTES SOBRE O CASO DO BANCO FRANCEZ

Rio, 27. A *Noticia* realizou uma enquete entre os commerciantes e industrias sobre o fracasso do Banco Francez.

Declararam que a quebra daquele estabelecimento bancario não affectou o nosso commercio, porque o Banco Francez não tinha grandes transacções nesta praça.

A exploração do carvão de Ruhr e os aliados

Paris, 27. Está annunciado o plano francez que regula a exploração das minas de carvão de Ruhr.

Lloyd George inclue que a exploração daquellas minas será feita por engenheiros francezes.

Haverá o imposto de 50 a 70 francos sobre cada tonelada de car-

vão, produzida pelas minas e o producto do imposto será repartido entre os aliados.

A' Allemnha, somente, caberá parte do producto da venda e o restante aos aliados para pagamento das reparações de guerra.

A fallencia do Banco Francez

Rio, 27. O Banco Francez requer, hoje, fallencia.

Rumo ao Perú

Rio, 27. Comunicam de Belém que o cruzador *Lydia* partiu com destino ao Perú.

A defesa da candidatura de João Vellozo

Rio, 27. Na Camara dos Deputados, o sr. João Mangabeira, procurador do candidato a deputado João Vellozo, fez uma brilhante exposição do pleito, evidenciando o ganho de causa do sr. João Vellozo.

O cruzador implez parte

Rio, 27. Partiu para a Inglaterra o cruzador *Darmonth*.

O reconhecimento do deputado Ualdino Assis

Rio, 27. O marechal Hermes da Fonseca telegraphou ao dr. Arthur Bernardes, Presidente de Minas Geraes, interessando-se pelo reconhecimento do sr. Ualdino Assis á cadeira de deputado federal.

O marechal Hermes vae a Minas Geraes

Rio, 27. Segue, hoje, em carro especial do rapido mineiro o marechal Hermes da Fonseca, que, a convite do dr. Arthur Bernardes, Presidente de Minas Geraes, vae visitar aquelle Estado.

Na sua comitiva vão 12 pessoas.

A reeleição da mesa da Camara dos Deputados

Rio, 27. Parece que ficou mais ou menos assentada a reeleição da mesa da Camara dos Deputados.

A Camara dos Deputados já tem numero

Rio, 27. A Camara dos Deputados já tem numero necessario para a instalação da presente legislatura.

A "Patria" publica uma entrevista do dr. Abelardo Luz

Rio, 27. A *Patria*, dirigida pelo sr. João do Rio, publicou hoje uma brilhante entrevista que teve com o dr. Abelardo Luz, Chefe de Policia desse Estado, quando este esteve nesta capital.

A entrevista causou optima impressão nas rodas catharinenses.

VENDE-SE uma bem montada fabrica de gazoz, carrota e cavallo e sangaes ou vende-se uma casa com chacara. Trate-se na mesma, á rua Demetrio Ribeiro n. 4.

VENDE-SE a casa n. 34 da rua Frei Cícera. Trate-se com o Banco Sul do Brasil, nesta Capital.

Cosinheira Uma familia, composta de duas pessoas, precisa de uma boa cosinheira. Paga-se bem. Informações nesta redacção.

Casa Vende-se á rua Major Costa, illuminada luz electrica, uma casa novinha, com 3 quartos, 2 salas cosinha, tanque e quintal com 44 metros de fundo. Preço 7:000\$000. Dá-se a examinar. Tratar nesta officina com Juvenal Port.

ALUGA-SE o predio novo situado na Avenida Hercilio Luz, recém construido pelo sr. A Villa. Trate-se com o tabelião Campos

Officina photographica de photogravura

Acha-se funcionando a nossa officina photographica e de photogravura estabelecida para a «Republica» e para o publico.

Atende-se a qualquer chamado e encomenda com toda a presteza. Especialidade em reportagens photographicas e clichés. Preços modicos. Clichés minimo 50000. Centimetro 100 réis.

Ao Commercio em geral A firma CONSTANTINO GAROFALCIS & Cia, previne que, de 1. de Maio em diante, fechará o seu estabelecimento ás 11 1/2 horas, reabrindo ás 13.

PAVLOWA Indispensavel na toilette de toda a dama elegante. A' venda no «Bar Familiar», Praça 15 de Novembro

José do P. Lima
Representações Nacionais e estrangeiras. Escriptorio Rua Conselheiro Mafra n. 66
Cafes *Patrolima* 23, *Madurogo* Teleg. PATROLIMA, Florianopolis.
Unico representante da grande fabrica de Cafes marca ROYAL, proveda de FOGO e ARROMBAMENTO, vendidas á distribuidor e em PRESTIQUES.
Usam o famoso chocolate e café ANDALUZA, que são os melhores

André Wendhausen & C.
CASA FUNDADA EM 1876
IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO
Matriz — Florianopolis
Escriptorio em Lagoa e Laguna
Fornecimento, manutenção, colheita, limpeza, lavagem, marmeladas e cereais
Representantes de diversos Bares
Encargados de diversos estabelecimentos publicos

C. L. de Invenção Ladeira
PAQUETE ITATINGA
F'esperado do sul, domingo, 1. de maio, seguindo para os portos de Pernambuco, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaé, Recife, Curitiba, Natal, Macau e Moscoré.
PAQUETE ITAUBA
Chegará do norte, domingo, 1. de maio, seguindo para os portos de Rio-Grande, Pelotas e Porto-Algre.
Previne-se aos sr's passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passageiro quando se dá a apresentação de attestado da viagem.
Carga até a vesperta da saída dos passageiros.
Para mais informações na Agencia de Casagrande, á rua Conselheiro Mafra n. 15, com o Agente Leonel Luz.

Empresa Nacional de Invenção Ladeira
PAQUETE MAX
Sairá no dia 27 do corrente, ás 9 horas da noite, para Laguna.
Recibo passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.
PAQUETE ANNA
Sairá no dia 1. de Maio futuro para Itajajá, Il. Franciscas, Santos e Rio de Janeiro.
Recibo passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.
Para mais informações com o Agente Leopoldo, tendo á Cia.

LOTERIA DO ESTADO DE Sta. Catharina

Distribue 75% em premios
29 DE ABRIL DE 1921, A'S 14 HORAS
2ª Extração—Plano A
15.000 bilhetes a 68000
menos 25%
75% em premios

PREMIOS		
1 premio de		25.000\$000
1 " " "		2500\$000
1 " " "		2.000\$000
1 " " "		1.500\$000
1 " " "		2500\$000
1 " " "		2.000\$000
1 " " "		2.150\$000
1 " " "		6.000\$000
5 premios de	500\$	750\$000
19 " " "	200\$	750\$000
23 " " "	100\$	750\$000
43 " " "	50\$	750\$000
400 " " "	15\$	750\$000
15 3 U. T. 1. premio a	50\$	750\$000
15 3 " " 2 " " "	50\$	750\$000
15 3 " " 3 " " "	50\$	750\$000
15 3 " " 4 " " "	50\$	750\$000
15 3 " " 5 " " "	50\$	750\$000
150 2 " " 1 " " "	20\$	3.000\$000
150 2 " " 2 " " "	20\$	3.000\$000
150 2 " " 3 " " "	20\$	3.000\$000
150 2 " " 4 " " "	20\$	3.000\$000
150 2 " " 5 " " "	20\$	3.000\$000
1.350 PREMIOS		RS.

Os bilhetes são divididos em quintos
A organização da Loteria do Estado (bilhetes divididos á direção de Sr. ANSELMO E. LA FORTE, que sul director e assim sendo gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.
Os Concessionarios: La Porta & Visconti
Administração
Rua Deodoro n. 14
END. TEL. GR. — LOTERIA
CAIXA DO CORREIO N. 14.
Florianopolis

Usem phosphores "Domino" - Contêm muitos premios.